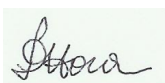


ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA DA AMÉRICA LATINA - ALFAL

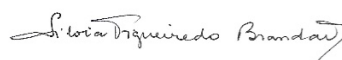
Aos treze dias do mês de agosto de dois mil e vinte um, às quatorze horas de Brasília, por meio de videoconferência, reuniram-se em Assembleia Geral os associados da Associação de Linguística e Filologia da América Latina – ALFAL, conforme lista de presença anexa (Anexo I). O Sr. Presidente, Prof. Dermeval da Hora, conduziu a assembleia que foi secretariada pela Profa. Sílvia Figueiredo Brandão, substituindo o Prof. Carlos Garatea Grau que, em reunião da Diretoria, informou que, a partir daquela data, não mais assumiria a função de Secretário, por discordar de encaminhamentos por parte do Presidente da ALFAL. Em seguida, o Presidente deu início à assembleia, saudando a todos e todas presentes, e lembrou que o XIX Congresso deveria ter acontecido em La Paz – Bolívia, o que, por razões conhecidas de todos, não foi possível. Lembrou ainda que a Diretoria teve que assumir o evento para realizá-lo de forma virtual, visto que o Prof. José Mendoza, Presidente da Comissão Organizadora de La Paz, faleceu em janeiro último. Agradeceu aos colegas da Universidad Mayor de San Andrés em La Paz pelo empenho na organização do evento que seria presencial. –Em seguida, passou a apresentar a ordem do dia, da qual constavam os seguintes pontos: (1) Informes da Presidência; (2) Apresentação e votação do relatório financeiro da Tesouraria; (3) Revisão dos Estatutos da ALFAL; (4) Apresentação de proposta para o pagamento da taxa de filiação e do triênio para participantes da ALFAL; (5) Indicação de membros honorários da ALFAL; (6) Apresentação dos resultados do Prêmio ALFAL pela Presidência da Comissão instituída com esse fim; (7) Apresentação dos resultados da eleição para a Secretaria e de três Vogais, que deverão compor a Diretoria da ALFAL pelos próximos seis anos; (8) Posse dos novos membros da Diretoria da ALFAL; (9) O que ocorrer. A seguir, o Presidente passou ao ponto (1), os informes da Presidência. Mencionou que foi eleito em 2017, quando do Congresso realizado em Bogotá e listou algumas atividades que foram efetivadas em sua gestão até a presente data, a saber: (a) aprovação de quatro novos Projetos; (b) participação no Comitê Internacional Permanente de Linguistas (CIPL); (c) acompanhamento dos ALFALitos, em especial, a realização, sob sua Coordenação, do ALFALito realizado na Universidade Federal da Paraíba em 2018, quando estiveram reunidos 13 dos 28 Projetos da ALFAL; (d) participação como representante da ALFAL nos ALFALitos realizados pelo Projeto 11, em Madrid, ainda em 2019, e, em 2021, do ALFALito realizado pela Delegação do Noroeste da Europa; (d) estabelecimento de parceria entre a ALFAL e a Editora De Gruyter, com o objetivo de publicar a Coleção denominada LINGUISTICA LATINOAMERICANA, com tomos voltados para os Projetos da ALFAL, divulgando sua produção, já tendo, em 2021, a publicação do primeiro tomo, organizado pelo Projeto 11; (e) organização do XIX Congresso Internacional da ALFAL de forma virtual. Passando ao ponto (2), a Profa. Ángela Helmer, Tesoureira da ALFAL, apresentou para os(as) presentes o Relatório da Tesouraria que já fora analisado, anteriormente, em reunião da Diretoria. A Profa. Ángela informou que o relatório financeiro (Anexo II) inclui informações relativas a sua gestão para o período que compreende os anos 2017 (agosto a dezembro), 2018, 2019 até 31 de julho de 2021. Segundo a Tesoureira, a ALFAL conta com um Certificado de Extensão Tributária e um número de identificação do Empregador (EIN) do Departamento de Tesouraria dos Estados Unidos. Após apresentar o relato, a Profa. Ángela Helmer agradeceu a todos os membros da ALFAL por depositar nela tamanha confiança e também pelo apoio ao longo desses anos. Passando ao ponto (3), o Presidente informou que naquele momento iria compartilhar os Estatutos da ALFAL para análise e revisão. Inicialmente, informou já ter incorporado à versão atual algumas sugestões encaminhadas por e-mail pelas Professoras Alba Valencia e Lúcia Teixeira, esta última apresentando uma sugestão de

redação para o item relativo aos Projetos. O Presidente, ao dar início à apresentação dos Estatutos informou a metodologia que seria utilizada na análise: cada um dos artigos seria apresentado, mas só seriam discutidos os pontos destacados por algum dos participantes da Assembleia. E foi assim com todos os pontos. No ANEXO III, encontra-se a nova versão dos Estatutos da ALFAL, em Português e em Espanhol, aprovados pela Assembleia. Alguns pontos mereceram maior discussão, um deles foi o relativo ao número de convidados que cada projeto poderia ter nos Congressos Internacionais. A sugestão da Diretoria de que até dois fossem os convidados e que a responsabilidade ficaria por conta do Projeto, acabou sendo aprovada, embora o Prof. Rainer Enrique Hamel tenha apresentado uma proposta de que esse número pudesse ser ampliado. Houve discussão sobre esse tema e, finalmente, foi encaminhada a votação das duas propostas, ficando definido, então, que, nos Congressos Internacionais da ALFAL, cada Projeto poderá ter até dois convidados. Outros pontos foram destacados, mas, a maioria deles chamando a atenção para questões relativas à redação do documento. Já no âmbito do Ponto (4), a Profa. Maria Irene Moyna, que fora encarregada juntamente com o Prof. Andrés Saab de redigir um documento que tratasse de uma proposta para o pagamento da taxa de filiação e do triênio para participantes da ALFAL, apresentou o resultado para a Assembleia, a partir do compartilhamento da proposta, que foi lida, discutida e no final aprovada pela Assembleia, conforme ANEXO IV.-Passando ao ponto (5) da pauta, o Presidente ressaltou a importância dos nomes indicados ao título de Sócio de Honra da ALFAL, pelo fato de terem contribuído ao longo de muitos anos para que a Associação se consolidasse. Os nomes indicados e aprovados pela Assembleia foram: Profa. Dinah Callou – Brasil; Profa. Mary Kato - Brasil; Profa. Rocío Caravedo – Peru; Prof. Guillermo Rojo Sánchez – Espanha; Prof. Hiroto Ueda – Japão; Prof. Ignacio Bosque Muñoz – Espanha; Prof. Orlando Alba Ovalle – Estados Unidos; Prof. Ricardo Otheguy – Estados Unidos; Prof. Robert de Jonge – Holanda. O Presidente apresentou os nomes das Professoras Dinah Callou e Mary Kato, e o Professor Adolfo Elizaincín fez um histórico de cada um dos outros nomes. A palavra foi concedida às Professores Dinah Callou e Mary Kato que estavam presentes, agradecendo pela distinção recebida por parte da ALFAL. Em relação ao ponto (6), que trata do Prêmio ALFAL, a Profa. Beatriz Aria Álvarez, designada como Presidente da Comissão, que teve como membros o Prof. Andrés Saab e as Professoras Angelita Martínez e María Irene Moyna, apresentou o resultado, conforme relatório no ANEXO V. Em síntese, dos três trabalhos inscritos, dois foram destacados, cabendo ao trabalho *El discurso pudibundo en la lexicografía escolar venezolana: tratamiento de la sexualidad en el diccionario enciclopédico castellano para estudiantes Maraisa* da autoria da Dra. Johanna Rivero Belisario o Prêmio ALFAL no valor de U\$500 (quinhentos dólares) e ao trabalho *A produção de dicionários online: circulação digital e autoria nos novos processos de instrumentação linguística*, da autoria do Dr. Ronaldo Adriano de Freitas, a Menção Honrosa. Passando ao ponto (7) da pauta, o Prof. Adolfo Elizaincín que, juntamente com Raul Scavarelli, formou a Comissão Eleitoral, apresentou os resultados da eleição para a Secretaria e de três Vogais, que deverão compor a Diretoria da ALFAL pelos próximos seis anos e mais um Vogal eleito para os próximos três anos (veja-se ANEXO VI). Vale mencionar que, diferentemente dos pleitos anteriores, nessa oportunidade, o pleito se deu de forma eletrônica, sendo disponibilizado um formulário com os nomes dos candidatos, no caso, cinco candidatos a Vogal e um à Secretaria. Em consequência, resultaram eleitos para 2020/2021 a 2026: Angelita Martínez (Secretária); Constanza Moya Pardo (Vogal); Elisa Battisti (Vogal); Martín Hummel (Vogal). Para o período 2020/2021-2024, Mireya Cisneros Estupiñán (Vogal), que substitui o Vogal Andrés Saab, que renunciou. Na sequência, o Presidente agradeceu as contribuições dos Professores que deixavam a Diretoria da ALFAL: Prof. Uli Reich (Vogal), Profa. María Irene Moyna (Vogal), Profa.

Silvia F. Brandão (Vogal). Também agradeceu aos que, por suas convicções, não cumpriram seus mandatos: os Professores Carlos Garatea Grau (Secretário) e o Prof. Andrés Saab (Vogal). Foram empossados todos os eleitos. A Profa. Angelita Martinez fez uso da palavra para agradecer aos que a indicaram pela confiança depositada e salientou seu compromisso para com a Associação. A Profa. Constanza Moya Pardo também se manifestou agradecendo aos que a indicaram. Para finalizar a Assembleia, o Presidente agradeceu a todos os presentes e ausentes que contribuíram para que o XIX Congresso da Associação de Linguística e Filologia da América Latina tivesse o êxito que teve. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia Geral da ALFAL e lavrada a presente ata, que, lida e achada conforme, é assinada pelo Presidente dos trabalhos e pela Secretária ad hoc.



Dermeval da Hora
Presidente da ALFAL



Sílvia Figueiredo Brandão
Secretária ad hoc

Anexo I

Relação de Participantes da Assembleia

1. Adolfo ELIZAINCIN
2. Adriana Speranza
3. Alba VALENCIA ESPINOZA
4. Alejandra Viguera Avila
5. Angela Helmer
6. ANGELITA MARTINEZ
7. Azucena Palacios Alcaine
8. Beatriz Arias Alvarez
9. Cecilia Rojas Nieto
10. CONSTANZA MOYA PARDO
11. Danielle Kely Gomes
12. Dermeval da Hora
13. Diana Luz Pessoa de Barros
14. Dinah Maria Isensee Callou
15. Elisa Battisti
16. Francisco José Zamora Salamanca
17. Gabriela Bravo de Laguna
18. Gabriela Ríos González
19. GIOVANA NINOSKA VILLA FLORES
20. Gustavo Lopez Estivalet

21. Humberto Borges
22. Idanely Mora Peralta
23. Irma Paula Yampasi Villalobos
24. Jairo Valqui
25. Johanna Rivero Belisario
26. José Magalhães
27. Josefina Tania Alanes Flores
28. Kazumi Koike
29. Lucia Teixeira
30. Luiz Antonio Gomes Senna
31. MARCIA VERONICA RAMOS DE MACEDO
32. María Cecilia Manzione Patrón
33. María Luisa Silva
34. María Martínez-Atienza de Dios
35. Marina Sampo
36. MARTA LUJÁN
37. Martha Shiroo
38. Mercedes Amparo Muñetón Ayala
39. Micaela Carrera de la Red
40. Miguel Antonio Barahona Rodríguez
41. Miren Begoña Uruburu Rodríguez
42. Mireya Cisneros Estupiñán
43. MIRIAM CAYETANO CHOQUE
44. Nadezhda Bravo Cladera
45. Norma Discini
46. Paulo José Tente da Rocha Santos Osório
47. Roberto Bein
48. Rafael Orozco
49. Sebastian Greußlich
50. Sebastião Carlos Leite Gonçalves
51. Silvana Soares Costa Ribeiro
52. Silvia Figueiredo Brandão
53. Susana Maria Duarte Martins
54. Uli Reich

55. Verónica Norma Mailhes
56. Víctor Fernández-Mallat
57. Wendy María Cálix Lanza
58. Zarina Estrada-Fernández

ANEXO II

INFORME DE TESORERÍA DE LA ALFAL al 31 de julio de 2021

Este Informe de Tesorería incluye el reporte financiero de mis gestiones como Tesorera de la ALFAL para el período que comprende los años 2017 (agosto-diciembre), 2018, 2019 y hasta el 31 de Julio de 2021.

La ALFAL cuenta con un Certificado de Exención Tributaria y un número de Identificación del Empleador (EIN) del Departamento de Tesorería de los Estados Unidos.

Abrimos una cuenta bancaria en el Banco CorTrust de Dakota del Sur, EE.UU. en 2017. En nuestro intento de modernizar el sistema de pagos de la ALFAL y ya que la pandemia del COVID-19 nos obligó a organizar el Congreso de forma virtual, abrimos también una cuenta en PayPal a comienzos de 2021. De esta manera hemos podido ofrecer a nuestros socios una manera más práctica de realizar los pagos del Congreso con tarjeta de crédito desde la comodidad de su casa. Como Tesorera de esta Asociación administro ambas cuentas desde su apertura. Manejar los pagos de los participantes en el Congreso y los Minicursos ha sido una tarea ardua, pero satisfactoria.

Agradezco a todos los miembros de la ALFAL por la confianza que me han brindado al encargarme esta importante función, y muy especialmente agradezco al Presidente Dermeval da Hora, al Secretario Carlos Garatea Grau y a todos los miembros de la Comisión Directiva por su apoyo durante estos últimos cuatro años.

A continuación presento mi relación de ingresos y gastos por año.

2017

Balance Inicial ¹	\$60,027.00
Gastos de Viaje (Uberlandia)	(852.52)
Gastos Administrativos ALFAL	(2,528.44)
Gastos de Publicación (Revista Lingüística)	(956.54)

2018

Balance Inicial	\$55,689.50
-----------------	--------------------

¹ Apertura de cuenta bancaria con \$32,887.13. Efectivo en manos de Adolfo (Trienio 2014-2017) \$12,139.87 + \$3,000.00 (en Bogota); Alba \$2,000.00 (en Bogota); Dermeval \$9,000.00 (en Bogota); Maria Ines \$1,000.00

Ingresos Nuevos Socios (João Pessoa)	227.50
Traspaso de la Tesorería a Adolfo & Alba	5,565.00
Gastos de Disolución Puerto Rico	(172.90)
Gastos de Viaje (Montevideo, Capetown y João Pessoa)	(7,732.80)
Gastos Premio ALFAL	(400.00)
Gastos Administrativos ALFAL	(11,082.65)
Gastos de Publicaciones (Cuadernos ALFAL y Revista Lingüística)	(2,023.62)
Gastos Bancarios	(94.49)

2019

Balance Inicial	\$39,975.54
Ingresos por Cierre Cuenta España	837.04
Ingreso por Afiliación & Trienio (ALFALito La Plata)	1,581.00
Traspaso de la Tesorería a Adolfo & Alba	3,236.00
Gastos de Viaje (La Paz y La Plata)	(2,985.90)
Gastos Administrativos ALFAL	(6,121.69)
Gastos de Publicaciones (Cuadernos ALFAL y Revista Lingüística)	(7,261.07)
Gastos Bancarios	(72.49)

2020

Balance Inicial	\$29,188.43
Ingreso por Conversión a Estado de Cuenta Electrónico	10.00
Traspaso de la Tesorería a Adolfo & Alba	6,235.40
Gastos de Publicaciones (Cuadernos ALFAL y Revista Lingüística)	(1,989.45)
Gastos Bancarios	(130.00)
Gastos Administrativos ALFAL	(12,109.81)

2021

Balance Inicial	\$21,204.57
Ingreso por Transferencia Bancaria Paypal (Congreso, Afiliación & Trienio)	33,910.40
Ingresos Inscripción Congreso (CorTrust)	57.10
Ingresos Delegaciones Suecia, EE.UU./Canadá (CorTrust)	4,476.50
Ingresos por Devolución de Saldo en Puerto Rico (CorTrust)	827.10
Ingresos por Afiliación & Trienio (Delegación Uruguay)	1,720.00
Traspaso de la Tesorería a Adolfo & Alba	3,030.00
Gastos Bancarios	(125.00)
Gastos de Disolución cuenta bancaria Puerto Rico (Maria Inés)	(827.10)
Devolución Inscripción Congreso	(25.00)
Gastos Administrativos ALFAL	(7,140.37)
Gastos de Publicaciones (Cuadernos ALFAL y Revista Lingüística)	(1,543.16)
Balance Final al 31 de Julio 2021	\$55,565.04

El Balance Final se desglosa como sigue:

Banco <u>CorTrust</u>	\$49,588.10
En posesión de Alba Valencia	1,861.40

En posesion de Adolfo Elizaincín	3,567.71
En posesion de Dermeval da Hora	547.83

Adicionalmente hay un saldo en PayPal de **\$1,659.46** al **31 de julio 2021** que se desglosa de la siguiente manera:

Depósitos Delegados	\$22,235.58
Afiliación	1,365.00
Trienio	6,438.01
Congreso	<u>7,236.04</u>
Total Depósitos	\$37,274.63

Menos:

Cargos Bancarios PayPal (Afiliacion/Trienio & Congreso)	(1,730.80)
Transferencias a CorTrust Bank, Retención/Liberación Pago	<u>(33,884.37)</u>
Saldo al 31 de julio de 2021	\$1,659.46

Resumiendo:

Saldo Inicial agosto 2017 **\$ 60,027.00** *(Apertura de cuenta bancaria con \$32,887.13 y \$27,139.87 en manos de los*

la ALFAL, la Presidencia y la

encargados de la Revista Lingüística, Cuadernos de

Tesorera previa para gastos de disolución en Puerto

Rico)

Ingresos 2018-2021 **\$ 61,713.04**

Total Ingresos **\$**
121,740.04

Egresos 2017-2021 **(\$**
66.175.00)

Balance Final al 31 de Julio 2021 **\$**
55,565.04

=====

Presentado ante la Asamblea General de Socios de la ALFAL por Ángela Helmer,
Tesorera de la ALFAL.
13 de agosto de 2021

ANEXO III

ESTATUTOS DA ALFAL

I. Da Associação e seus Objetivos

1. A Associação de Linguística e Filologia da América Latina (ALFAL) é uma associação que tem por objetivo fomentar o progresso tanto da linguística teórica e aplicada e da filologia na América Latina - especialmente da linguística geral, da linguística indígena e da linguística e filologia hispânicas e portuguesas - como da teoria e crítica literárias.

2. Com esse fim, a ALFAL promoverá o intercâmbio de professores e pesquisadores, patrocinará publicações, distribuirá material de informação e organizará grupos de pesquisa e reuniões internacionais periódicas.

A mencionada instituição está organizada, exclusivamente, para fins benéficos, religiosos, educativos e científicos, incluindo, para esses fins, a realização de distribuições a organizações que qualificam como organizações isentas (do pagamento de impostos) descritas abaixo na Seção 501 (c) (3) do Código de Impostos Internos (Internal Revenue Code) ou na seção correspondente de qualquer código federal de impostos futuros.

3. São membros da ALFAL todas as pessoas e instituições interessadas nas disciplinas mencionadas que, manifestando seu desejo de a ela pertencerem, sejam aceitas pela Comissão Diretora. A ALFAL terá também Sócios de Honra.

4. As línguas oficiais (administrativa e acadêmica) da ALFAL são o Espanhol e o Português.

II. Da Assembleia Geral

5. A Assembleia Geral é o órgão deliberativo máximo da Associação. Dela podem participar e votar todos os sócios que estejam em dia com a quota de membro da Associação (filiação e triênio).

6. A Assembleia Geral se realizará durante o Congresso trienal da ALFAL.

7. São atribuições da Assembleia Geral:

- a) propor a orientação geral da Associação;
- b) aprovar os informes e resoluções da Comissão Diretora;
- c) fixar o valor das taxas da Associação;
- d) ratificar os nomes indicados pela Diretoria como Sócios de Honra.

III. Da Comissão Diretora

8. A direção da ALFAL estará a cargo de uma Comissão Diretora constituída por uma Presidência, uma Secretaria Geral, uma Tesouraria e seis Vogais, cuja eleição será por votação secreta, por maioria dos votos emitidos, segundo o regulamento estabelecido para as eleições da Associação.

9. A Presidência, a Secretaria Geral e a Tesouraria deverão ser exercidas por sócios(as) de distintos países.
10. Na Comissão Diretora só poderá haver dois membros por país de residência, dos quais um será Vogal.
11. A Comissão Diretora terá as seguintes atribuições:
 - a) avaliar as propostas dos projetos de investigação;
 - b) aprovar a organização de ALFALitos;
 - c) ocupar-se de todos os aspectos relacionados com a administração e gestão da Associação;
 - d) nomear os delegados regionais.
12. A Comissão Diretora se reunirá por, pelo menos, uma vez no transcurso do triênio e levará em conta a posição da maioria dos seus membros.
13. O mandato dos membros da Comissão Diretora será de seis anos ou até a realização da Assembleia Geral, se esta não se realizar no prazo estabelecido.
 - a) A metade dos membros se renovará a cada três anos, ao celebrar-se a Assembleia prevista nestes estatutos;
 - b) Os membros da Comissão Diretora não poderão ser reeleitos no mesmo cargo no período subsequente.
14. A Comissão Diretora nomeará os Delegados regionais.

IV. Da Presidência

15. À Presidência compete:
 - a) representar a Associação nos atos acadêmicos e oficiais, gestões ou outros atos que sejam necessários;
 - b) convocar e presidir as reuniões da Comissão Diretora e da Assembleia Geral;
 - b.1) dirigir seus debates;
 - b.2) retirar o uso da palavra a todo aquele que se pronuncie de maneira inconveniente ou desrespeitosa, podendo afastá-lo(a) da sessão, sem prejuízo da responsabilidade que poderá derivar-se de sua atitude;
 - b.3) suspender os debates sobre algum assunto e solicitar novo estudo;
 - b.4) fazer uso da palavra quando crer oportuno;
 - c) convocar as eleições;
 - d) aprovar os gastos da ALFAL;
 - e) submeter à deliberação da Assembleia Geral aqueles assuntos que, havendo sido objetos de estudo pela Comissão Diretora, se julguem que exijam tal procedimento, seja por iniciativa própria ou de um terço, ao menos, dos Vogais da Comissão que aceitaram o acordo;
 - f) atribuir aos membros da Comissão Diretora tarefas eventuais compatíveis com suas funções;
 - g) assinar com a Secretaria a correspondência oficial e as atas;
 - h) fazer cumprir os acordos aprovados pela Assembleia Geral e pela Comissão Diretora.

V. Da secretaria geral

16. À Secretaria compete:

- a) assessorar a Presidência ou a Comissão Diretora;
- b) executar as resoluções adotadas pela Presidência e/ ou pela Comissão Diretora;
- c) substituir o(a) Presidente(a) ou o(a) Tesoureiro(a) em caso de vacância do cargo;
- d) organizar as eleições trienais;
- e) controlar a lista de sócios;
- f) redigir as atas da Assembleia Geral e outras reuniões;
- g) organizar a correspondência da ALFAL;
- h) supervisionar o sítio web institucional;
- i) manter em arquivo digital toda a documentação relativa às atividades da ALFAL

VI. Da secretaria administrativa

17. A Secretaria Administrativa será responsável por:

- a) executar todas as instruções da Presidência, da Secretaria Geral e da Tesouraria;
- b) manter atualizada a página da ALFAL na web, incluindo a lista de sócios;
- c) colaborar com a Secretaria Geral no processo de eleições;
- d) receber as indicações para sócios honorários.

VII. Da tesouraria

18. À Tesouraria compete:

- a) encarregar-se dos aspectos financeiros da ALFAL, agindo de acordo com a orientação e as instruções da Presidência;
 - a.1) abrir, encerrar e movimentar as contas bancárias da ALFAL;
 - a.2) receber a prestação de contas e os pagamentos dos delegados regionais pela filiação e pelo triênio;
- b) substituir a Presidência ou a Secretaria no caso de vacância dos cargos;
- c) elaborar e apresentar à Presidência um relato anual do estado das contas da ALFAL;
- c) fazer a prestação de contas da ALFAL na Assembleia Geral.

VIII. Dos vogais

19. Os Vogais são responsáveis por:

- a) fiscalizar e aprovar os informes da Presidência, da Secretaria e da Tesouraria, os quais posteriormente serão submetidos a Assembleia Geral;
- b) colaborar nas tarefas específicas que lhes forem confiadas;

- c) em caso de vacância da presidência, da secretaria ou da tesouraria, os vogais elegerão entre si um substituto correspondente.

IX. Dos delegados regionais

20. Serão delegados regionais aqueles membros da ALFAL nomeados pela Comissão **Diretora**, tendo as seguintes funções:

- a) promover a ALFAL e seus objetivos em sua região, incentivando novas filiações;
- b) manter atualizado a lista de sócios de sua região;
- c) prestar contas à tesouraria das cotas dos membros de sua região;
- d) incentivar a realização de ALFALitos, juntamente com os Projetos;
- e) colaborar com a Comissão Diretora nas tarefas administrativas e financeiras.

21. Os delegados poderão descontar 15% por triênio dos valores obtidos com os pagamentos de filiação e triênio dos(as) sócios(as) para participarem dos Congressos Trienais.

X. Dos(as) sócios(as)

22. Serão sócios(as) ativos(as) da ALFAL aqueles(as) que tenham pago as cotas relativas à filiação e ao triênio fixadas pela Assembleia Geral.

23. Os(as) sócios(as) ativos(as) têm direito a:

- a) eleger e ser eleito;
- b) participar da Assembleia Geral com direito a voz e voto;
- c) participar das reuniões científicas (Congresso e ALFALito);
- d) propor a criação de projetos científicos à Comissão Diretora;
- e) propor à Comissão Diretora indicação de sócios de honra;

24. Deixará de ser sócio efetivo aquele que não mantiver o pagamento do triênio atualizado e/ou aquele(a) cuja conduta seja discriminatória ou antiética.

25. Os sócios que deixarem de pagar um triênio para ingressar novamente na ALFAL deverão efetuar o pagamento de uma nova taxa de afiliação mais o triênio em curso.

XI. Dos(as) Sócios (as) de Honra

26. A indicação dos(as) Sócios(as) de Honra se regerá pelos seguintes critérios:

O(a) indicado(a) deverá:

- a) ser sócio(a) da ALFAL por pelo menos 20 anos;
- b) ter participado de forma efetiva de um dos Projetos da ALFAL ou ter sido membro da Comissão Diretora;
- c) ter aprovada sua indicação pela Comissão Diretora.

27. Os Sócios(as) de Honra estarão isentos do pagamento das taxas da ALFAL.

28. Os ex-presidentes da ALFAL serão considerados como Sócios(as) de Honra.

XII. Dos Projetos

29. Os Projetos deverão participar dos congressos trienais, apresentando uma programação de acordo com sua proposta temática.

Parágrafo único: o Projeto que deixar de participar de dois congressos trienais consecutivos da ALFAL, de forma presencial ou virtual, será excluído da Associação.

30. Ao Projetos compete:

- a) incentivar a participação de investigadores que desenvolvam trabalhos tanto sobre português, sobre espanhol ou línguas ameríndias;
- b) estabelecer, quando possível, colaborações entre Projetos com afinidades temáticas;
- c) organizar ALFALitos, segundo seus interesses, de forma individual ou em colaboração com outros Projetos.

31. Cada Projeto poderá ter em sua programação, para o congresso trienal, um máximo de dois convidados, financiados pelo próprio Projeto ou pela Organização do Congresso, quando obtiver financiamento.

Parágrafo único: o Projeto deverá encaminhar à Comissão Diretora o(s) nome(s) dos(as) convidados(as) para conhecimento e divulgação.

XIII. Das reuniões científicas e publicações

32. Como principais tarefas necessárias da ALFAL, destacam-se:

- a) incentivar o intercâmbio entre instituições vizinhas, especialmente na América Latina;
- b) realizar Congressos periódicos;
- c) promover ALFALitos (Ver regulamento sobre ALFALitos);
- d) premiar a melhor tese produzida no triênio (Ver regulamento sobre o Prêmio ALFAL);
- e) monitorar a vigência das publicações *Lingüística* e *Cuadernos de la ALFAL*, das quais a ALFAL detém a titularidade dos direitos.
- f) publicar volumes temáticos com os trabalhos apresentados nos Congressos.

XIV Da reforma dos Estatutos

33. Os(as) sócios(as) podem propor reformas dos estatutos, por escrito, à Secretaria Geral da Associação, pelo menos um mês antes da reunião da Assembleia Geral.

34. As propostas de reforma destes estatutos devem ser aprovadas por dois terços dos sócios presentes na Assembleia Geral.

XV. Da dissolução da associação

35. Uma vez dissolvida a organização, os ativos deverão ser distribuídos para um ou mais fins isentos de impostos previstos na Seção 501 (c) (3) do Código de Impostos Internos (Internal Revenue Code) ou na seção correspondente de

qualquer código federal de impostos futuros, ou deverá ser distribuído ao governo federal ou ao governo estadual ou local, para fins públicos.

Estatutos aprovados em Assembleia Geral da ALFAL, realizada em 13 de agosto de 2021, de forma virtual.

ESTATUTOS DE LA ALFAL

I. De la Asociación y sus objetivos

1. La Asociación de Lingüística y Filología de la América Latina (ALFAL) es un organismo que tiene por objeto fomentar el progreso de la lingüística teórica y aplicada y de la filología en América Latina -en especial la lingüística y filología hispanas y lusitanas- así como de la teoría y crítica literarias.
2. Con este fin, la ALFAL promoverá el intercambio de profesores e investigadores, patrocinará publicaciones, distribuirá material de información y organizará grupos de investigación y reuniones internacionales periódicas. La mencionada institución está exclusivamente organizada para fines benéficos, religiosos, educativos y científicos incluyendo, para estos fines, la realización de distribuciones a organizaciones que califican como organizaciones exentas (del pago de impuestos) descritas bajo la Sección 501(c) (3) del Código de Impuestos Internos (Internal Revenue Code) o la sección correspondiente de cualquier código federal de impuestos futuro.
3. Son miembros de la ALFAL todas las personas e instituciones interesadas en las disciplinas mencionadas que, manifestando su deseo de pertenecer a ella, sean aceptadas por la comisión directiva. La ALFAL tendrá además socios de honor.
4. Las lenguas oficiales (administrativa y académica) de la ALFAL son el español y el portugués.

II. De la Asamblea General

5. La Asamblea General es el máximo órgano deliberativo de la Asociación. En ella pueden participar y votar todos los socios que estén al corriente con la cuota de membresía (ingreso y trienio).
6. La Asamblea General se realizará dentro del marco del congreso trienal.
7. Son atribuciones de la Asamblea General:
 - a) proponer la orientación general de la Asociación;
 - b) aprobar los informes y resoluciones de la comisión directiva;
 - c) fijar el monto de las cuotas de la Asociación, el cual se deberá pagar en dólares americanos;
 - d) ratificar los nombres indicados por la Comisión Directiva como socios honorarios.

III. De la Comisión Directiva

8. La dirección de la ALFAL estará a cargo de una Comisión Directiva constituida por una Presidencia, una Secretaría General, una Tesorería y

seis Vocales, cuya elección será mediante votación secreta, por mayoría de votos emitidos, según el reglamento establecido para las elecciones de la Asociación.

9. La Presidencia, la Secretaría General y la Tesorería deberán ser ejercidas por socios/as de distintos países.
10. En la Comisión Directiva solo podrá haber dos miembros por país de residencia, de los cuales uno será Vocal.
11. La Comisión Directiva tendrá las siguientes atribuciones:
 - a) evaluar las propuestas de proyectos de investigación;
 - b) aprobar la organización de ALFALitos.
 - c) ocuparse de todos los aspectos relacionados con la administración y gestión de la asociación.
 - d) nombrar delegados regionales
12. La Comisión Directiva se reunirá por lo menos una vez en el transcurso del trienio y tomará las resoluciones por acuerdo de la mayoría de sus miembros.
13. El mandato de los miembros de la Comisión Directiva será de seis años o hasta la realización de la Asamblea General, si esta no se realizara en el plazo estipulado.
 - a) La mitad de los miembros se renovará cada tres años, al celebrarse la Asamblea prevista en estos estatutos;
 - b) Los miembros de la Comisión Directiva no podrán ser reelegidos en el mismo cargo en el período subsiguiente.
14. La Comisión Directiva deberá nombrar delegados regionales.

IV. De la Presidencia

15. A la Presidencia le compete:
 - a) representar a la Asociación en los actos académicos y oficiales, gestiones u otros actos que sean necesarios;
 - b) convocar y presidir las reuniones de la Comisión Directiva y de la Asamblea General:
 - b.1) dirigir sus debates;
 - b.2) retirar el uso de la palabra a todo aquel que se pronuncie de manera inconveniente o irrespetuosa. Puede obligarle a abandonar la sesión, sin perjuicio de la responsabilidad que pudiera derivarse de su actitud;
 - b.3) disponer la suspensión de los debates sobre algún asunto y ordenar su nuevo estudio;
 - b.4) hacer uso de la palabra cuando lo crea oportuno;
 - c) convocar a elecciones;
 - d) aprobar los gastos de la ALFAL;

- e) someter a la deliberación de la Asamblea General aquellos asuntos que, habiendo sido objeto de estudio por la Comisión Directiva, se estime que requieren tal acuerdo, ya sea a iniciativa propia o de un tercio, al menos, de los Vocales de la Comisión Directiva que hubieran aceptado el acuerdo;
- f) atribuir a los miembros de la Comisión Directiva tareas eventuales compatibles con sus funciones;
- g) firmar con el/la Secretario/a la correspondencia oficial y las actas;
- h) hacer cumplir los acuerdos adoptados que reciba de la Asamblea General y de la Comisión Directiva.

V. De la Secretaría General

16. La Secretaría General deberá:
- a) asesorar a la Presidencia o a la Comisión Directiva;
 - b) ejecutar las resoluciones adoptadas por la Presidencia y/o la Comisión Directiva;
 - c) reemplazar la Presidencia o la Tesorería en caso de ausencia en los cargos;
 - d) organizar las elecciones trienales;
 - e) controlar el padrón de socios;
 - f) redactar las actas de la Asamblea General y otras reuniones;
 - g) llevar la correspondencia de la Asociación;
 - h) supervisar el sitio web institucional;
 - i) mantener en un archivo digital toda la documentación relativa a las actividades de la Asociación.

VI. De la Secretaría Administrativa

17. La Secretaría Administrativa será responsable de:
- a) ejecutar todas las instrucciones de la Presidencia, Secretaría General y Tesorería;
 - b) mantener actualizado el sitio web, incluyendo la actualización del padrón de socios;
 - c) colaborar con la Secretaría General para el proceso de elecciones;
 - d) recibir las nominaciones para socios honorarios.

VII. De la Tesorería

18. La Tesorería deberá:
- a) tener a su cargo los aspectos financieros de la Asociación, actuando de acuerdo con la orientación y las instrucciones del Presidente:
 - a.1) abrir, cerrar y manejar las cuentas bancarias de la ALFAL;
 - a.2) recibir la rendición de cuentas y los pagos de los delegados por afiliación y trienio;

- b) reemplazar la Presidencia o la Secretaría en caso de ausencia en los cargos;
- c) elaborar y presentar a la Presidencia un reporte anual del estado de cuenta;
- d) presentar el estado de cuenta en la Asamblea General.

VIII. De los/las Vocales

19. Los Vocales son responsables de:
- a) fiscalizar y aprobar los informes de la Presidencia, de la Secretaría y de la Tesorería que serán sometidos posteriormente a la Asamblea General;
 - b) colaborar en las tareas específicas que les sean confiadas;
 - c) en caso de encontrarse ausente la Secretaría General o la Tesorería, los Vocales elegirán entre ellos al sustituto correspondiente.

IX. De los/las Delegados/as Regionales

20. Serán Delegados/as Regionales aquellos/as indicados/as por los socios de una región y aprobados/as por la Comisión Directiva. Tendrán las siguientes funciones:
- a) promover la ALFAL y sus objetivos en su región, incentivando nuevas afiliaciones;
 - b) mantener actualizado el padrón de socios/as de su región;
 - c) girar a la tesorería el monto de las cuotas de los miembros de su región;
 - d) incentivar la realización de ALFALitos (juntamente con los Proyectos);
 - e) colaborar con la Comisión Directiva en tareas administrativas y financieras;
21. Los delegados podrán descontar 15% por trienio del valor obtenido con los pagos de afiliación y trienio de los/as socios/as para participar en los congresos trienales.

X. De los/las Socios/as

22. Serán Socios/as activos/as de la ALFAL aquellos/as que hayan pagado las cuotas relacionadas con la afiliación y el trienio fijadas por la Asamblea General.
23. Los/las Socios/as activos/as tienen derecho a:
- a) elegir y ser elegidos/as;
 - b) participar en la Asamblea General con derecho a voz y voto;
 - c) participar en las reuniones científicas (Congreso y ALFALito);
 - d) proponer a la Comisión Directiva la creación de proyectos científicos;
 - e) proponer Socios/as Honorarios/as a la Comisión Directiva.
24. Perderá su calidad de Socio/a aquel/aquella que se atrase en el pago de la cuota del trienio y/o aquel/aquella cuya conducta sea discriminatoria o antiética.
25. Para reintegrarse como socio/a activo/a, si perdió la afiliación por falta de pago, deberá pagar nuevamente la cuota de ingreso más el trienio en curso.

XI. De los/las Socios/as Honorarios/as

26. La selección de Socios/as Honorarios/as se regirá por los siguientes criterios:

El/la candidato/a deberá:

- a) ser socio/a de la ALFAL por lo menos veinte años;
- b) haber tenido una participación efectiva en uno de los proyectos de la ALFAL o de la Comisión Directiva;
- c) recibir aprobación de su nominación por la Comisión Directiva.

27. Los/las Socios/as Honorarios/as estarán exentos/as del pago de las tasas de la ALFAL.

28. Los Expresidentes de la ALFAL serán considerados socios honorarios.

XII. De los Proyectos:

29. Los Proyectos deberán participar en los Congresos trienales, presentando una programación

acorde a su propuesta temática.

Párrafo único: El Proyecto que deje de participar en dos Congresos trienales consecutivos de la ALFAL, de forma presencial o virtual, será excluído de la Asociación.

30. A los Proyectos les compete:

- a) incentivar la participación de investigadores que desarrollen trabajos tanto sobre portugués como español o lenguas amerindias;
- b) establecer, cuando sea posible, colaboraciones entre Proyectos con afinidades temáticas;
- c) organizar ALFALitos, según sus intereses, de forma individual o en colaboración con otros proyectos.

31. Cada Proyecto podrá tener en su programación para el Congreso trienal un máximo de dos

invitados, los cuales deberán ser financiados por el propio Proyecto o por la Organización del

Congreso, si obtviera financiamiento.

Párrafo único: El Proyecto deberá enviar a la Comisión Directiva el/los nombre/s de los/as

invitados/as para conocimiento y divulgación.

XIII. De las reuniones científicas y las publicaciones

32. Como principales tareas necesarias de la ALFAL, se destacan:

- a) incentivar un intercambio entre instituciones vecinas especialmente en América Latina;
- b) realizar congresos periódicos;
- c) promover ALFALitos (ver el Reglamento de los ALFALitos);
- d) premiar la mejor tesis doctoral producida en el trienio (ver el reglamento sobre el premio ALFAL);
- e) monitoriear la vigencia de las publicaciones Lingüística y Cuadernos de la ALFAL, de las cuales la ALFAL tiene la titularidad de los derechos;
- f) publicar volúmenes temáticos con los trabajos presentados en los Congresos.

XIV. De la reforma de los estatutos

33. Los/as Socios/as pueden proponer reformas para los estatutos, por escrito, a la Secretaría General de la Asociación por lo menos un mes antes de la reunión de la Asamblea General.
34. Las propuestas de reforma de estos estatutos deben ser aprobadas por dos tercios de los Socios presentes en la Asamblea General.

XV. De la disolución de la Asociación

35. Tras la disolución de la organización, los activos deberán ser distribuidos para uno o más fines exentos de impuestos previstos dentro de la Sección 501 (c) (3) del Código de Impuestos Internos (Internal Revenue Code) o la sección correspondiente de cualquier código federal de impuestos futuro, o deberá ser distribuido al gobierno federal o al gobierno estatal o local, para fines públicos.

Estatutos aprobados en la Asamblea General de la ALFAL realizada el 13 de agosto de 2021 de forma virtual.

ANEXO IV

Propuesta de membresía a discutir en la Asamblea General del próximo congreso ALFAL

María Irene Moyna y Andrés Saab
Miembros Vocales de la Comisión Directiva
19/07/2021

A raíz de varios planteos recibidos por algunos miembros de la comisión directiva, la presidencia de la ALFAL encargó una nueva propuesta de membresía a la asociación, a ser puesta a disposición de los socios en la Asamblea General que se llevará a cabo el día 13 de agosto de 2021 a las 14:00hs (hora Brasilia).

La propuesta que sigue está regida por algunos principios que intentan contemplar tanto los planteos de algunos socios como cuestiones de implementación práctica, a saber:

1. Estabilizar la membresía mediante un esquema de cuotas regulares con calendario fijo
2. Adaptar el costo de la cuota y flexibilizar la forma de pago para las diversas realidades económicas de los socios de la ALFAL, en particular, estudiantes y jóvenes investigadores
3. Promover la solidaridad académica, mediante el establecimiento de un sistema de donaciones con fines específicos, tales como solventar inscripciones de estudiantes o publicaciones de acceso abierto

La cuota trienal para socios no estudiantes es de 75 dólares que, normalmente, se pagan al momento de inscribirse al congreso ALFAL, también trienal. Este procedimiento resulta en un pago único superior a los 100 dólares, que puede resultar prohibitivo para algunos socios, debido a fluctuaciones en las tasas de cambio y los salarios universitarios.

En consecuencia, proponemos hacer explícita la posibilidad de desagregar este pago, de manera de ofrecer diferentes opciones que reduzcan su impacto en el presupuesto de los socios, sin por ello afectar la viabilidad financiera de la asociación.

Primero, entendemos que el pago de la membresía se puede llevar a cabo de manera anual, a razón de 25 dólares por año, a pagarse en fecha establecida por los delegados de cada región. Esto alivianará el pago para aquellos socios que no pueden afrontar el costo del trienio en un único pago de 75 dólares.

Los socios que deseen continuar pagando de manera trienal podrán pagar 75 dólares al final del trienio correspondiente. Los socios también podrán pagar el trienio por adelantado, en cuyo caso proponemos un pago único de 60 dólares, lo cual implica una reducción de 15 dólares para los que paguen en esta modalidad. Este pago también debería hacerse en fecha única establecida de manera independiente del congreso, de modo de no acumular el pago de la cuota societaria con el de la inscripción al congreso.

Finalmente, proponemos la posibilidad de pagar una membresía vitalicia de 300 dólares. Los socios vitalicios quedan exentos del pago de futuras cuotas de membresía. La asociación se beneficia del cobro de varias cuotas acumuladas en una única transacción, mientras que los socios se garantizan los beneficios de la membresía independientemente de su eventual situación financiera.

Esquema de pagos de la cuota de membresía

Cuota de ingreso: 30 dólares

Cuota anual para socios no estudiantes: 25 dólares

Cuota trienal para socios no estudiantes (al final del trienio): 75 dólares

Cuota trienal para socios no estudiantes (por adelantado): 60 dólares

Cuota vitalicia: 300 dólares

El esquema de pagos para estudiantes de posgrado y miembros que todavía no tengan empleo universitario estable queda como está establecido actualmente, aunque sugerimos que también se ofrezca de manera explícita la posibilidad de pagar de manera anual.

Cuota de ingreso: 15 dólares

Cuota anual para socios estudiantes: 12 dólares

Cuota trienal para socios estudiantes (al final del trienio): 36 dólares

Cuota trienal para socios estudiantes (por adelantado): 20 dólares

Proponemos también un esquema de donaciones libres que los socios pueden realizar al momento de pagar su cuota societaria, de modo de simplificar el

esquema de pagos y su administración. Los socios que así lo deseen pueden entonces colaborar con fines específicos (por ejemplo, cuotas de ingreso y/o membresías anuales para socios estudiantes o desocupados, subvención del costo de publicaciones de acceso abierto, etc.). La aplicación de estos fondos quedará totalmente transparentada mediante un sistema de procedimiento público.

ANEXO V

“PREMIO ALFAL

Integrantes de la Comisión

La Comisión del Premio ALFAL estuvo formada por los siguientes miembros de la Dirección:

María Irene Moyna (vocal)

Andrés Saab (vocal)

Beatriz Arias (vocal)

Angelita Martínez fue invitada a participar como asociada y futura Secretaria de la Asociación.

La presidencia de dicha comisión estuvo a cargo de Beatriz Arias.

Trabajos que participaron

Se presentaron tres trabajos para la evaluación:

1. 1. *Propuesta innovadora para el análisis lingüístico semántico-pragmático: El diseño de un estudio descriptivo-predictivo de los usos complejos de la forma verbal doxástica creol.*

Autora Dra. María Amparo Soler Bonafont

1. 2. *A produção de dicionários online: circulação digital e autoria nos novos processos de instrumentação lingüística.*

Autor Dr. Ronaldo Adriano de Freitas

1. 3. *El discurso pudibundo en la lexicografía escolar venezolana: tratamiento de la sexualidad en el diccionario enciclopédico castellano para estudiantes Maraisa*

Autora Dra. Johanna Rivero Belisario

Evaluación de los trabajos

Todos los trabajos fueron enviados a cada miembro de la comisión, los cuales tuvieron 10 días para evaluar y emitir sus valoraciones de acuerdo con los siguientes parámetros:

Rigor metodológico y conceptual 2

Claridad y corrección 2

Originalidad 3

Relevancia 3

La ponencia que obtuviera como mínimo 9 puntos sería la ganadora.

El día seis de agosto la presidenta recibió todos los resultados y se discutieron algunas cuestiones derivadas principalmente de diferencias en el 'formato'. La Comisión de manera unánime decidió que la Dra. Johanna Rivero Belisario recibiera el Premio y que el Dr. Ronal Rivero obtuviera una Mención.

Resultados

PREMIO ALFAL

El discurso pudibundo en la lexicografía escolar venezolana: tratamiento de la sexualidad en el diccionario enciclopédico castellano para estudiantes Maraisa.

Autora: Dra. Johanna Rivero Belisario.

El enfoque en diccionarios de circulación general es de interés amplio no solamente para los lexicógrafos sino también para profesores de lengua, maestros, etc. Es un ejemplo de una contribución que tiene el potencial de ser de mucho interés más allá de los confines de la lingüística (e.g., políticas de género, etc.). Fue el trabajo que presentó mayor impronta científica. La metodología está claramente explicada y cuidadosamente atendida. Está bien organizado, con claridad en la exposición y cumple con los objetivos planteados.

Calificación 9

MENCIÓN

A produção de dicionários online: circulação digital e autoria nos novos processos de instrumentação lingüística.

Autor: Ronaldo Adriano de Freitas

Aunque el trabajo es relevante y puede aportar mucho a la lingüística computacional, le falta organización para poder sustentar sus objetivos. No deja de ser una hipótesis sensata que trata de demostrarse cualitativamente.

Calificación 8

ANEXO VI

ESCRUTINIO FINAL DE VOTOS EMITIDOS PARA LAS ELECCIONES ALFAL 2020/2021

A la hora del cierre del período de votación, el día 11 de agosto de 2021, se constata la emisión de 114 (ciento catorce) votos.

Hecho el recuento final, la lista de candidatos votada queda conformada de la siguiente manera, de mayor a menor número de votos:

Para la función de SECRETARIA:

1. MARTÍNEZ, Angelita (Argentina) - 100 votos

Para la función de VOCALES:

1. MOYA PARDO, Constanza (Colombia) - 71 votos

2. BATTISTI, Elisa (Brasil) - 69 votos

3. HUMMEL, Martín (Austria) - 55 votos

4. CISNEROS ESTUPIÑÁN, Mireya (Colombia) - 52 votos

5. OROZCO, Rafael (Estados Unidos) - 50 votos

En consecuencia resultaron electos para el período 2020/21 - 2026:

Angelita MARTÍNEZ por el período 2020/21-2026 (Secretaria);

Constanza MOYA PARDO por el período 2020/21-2026 (Vocal);

Elisa BATTISTI por el período 2020/21-2026 (Vocal);

Martín HUMMEL por el período 2020/21-2026 (Vocal); y

Mireya CISNEROS ESTUPIÑÁN por el período 2020/21-2023 (Vocal, en sustitución del renunciante Vocal Andrés SAAB).

En Montevideo, a los doce días del mes de agosto del año dos mil veintiuno.